

junho 24

pausa espiritual

São Pedro e São Paulo,
colunas da Igreja:

*“o que vos digo às escuras,
dizei-o à luz do dia: o que vos
é dito aos ouvidos, proclamai-o
sobre os telhados” (Mt 10, 27)*

GT ESPIRITUALIDADE

Os Grupos de Trabalho (GTs) se consolidam como um caminho de participação e melhor desenvolvimento das atividades da Pascom Brasil. Cada GT corresponde a um eixo da Pascom e é composto por coordenadores regionais e assessores eclesiais, membros da Coordenação Nacional, e também conta com colaboradores pasconeiros de diversas realidades do Brasil.

O eixo da espiritualidade é o fundamento de toda ação enquanto comunicadores católicos, já que se anuncia o próprio Jesus Cristo, Palavra Eterna do Pai (cf. Jo 1, 14). Ele é fundamental para que os comunicadores não “se tornem vulneráveis diante das dificuldades que se apresentam ao longo do caminho” (DCIB, n.332) e se entendam como participantes do Povo de Deus e não apenas organizadores dos instrumentos de comunicação da Igreja nas suas realidades.



EXPEDIENTE

Comissão Episcopal para Comunicação Social

Presidente: Dom Valdir José de Castro, ssp.

Bispos membros: Dom Amilton Manoel da Silva, cp
e Dom Edilson Soares Nobre

Assessores: Osnilda Lima e Pe. Tiago Síbula

Pastoral da Comunicação ©2024

Coordenador-geral: Marcus Tullius

Vice-coordenadora geral: Janaína Gonçalves

Secretário-geral: Alex Ferreira

Produção do Subsídio - GT Espiritualidade

Coordenador: Ruan Carlos Pereira

Membros: Pe. Jerffeson Adelino, Adriano Israel,
Andréia Gripp, Layla Kamila, Alessandra Miranda Pinto,
Edigley Duarte da Costa, Glaucia Patricia Bravin de Sá,
Ingridy Rossely Dioclécio Mendes Ribeiro, Palloma
Suellem da Silva Santos, Pe. Francisco Galvão,
Rosângela da Graça Martinski e Vanusa Linhares.

Projeto Gráfico

Layla Kamila

Diagramação e Edição de Arte

Marcelo Godoy

Dúvidas? Fale conosco!

coordenador@pascombrasil.com.br

secretaria@pascombrasil.com.br

pascombrasil.org.br

   pascom.brasil



sumário

clique para acessar o conteúdo

- 02** **GT Espiritualidade**
O que é?
- 05** **Pausa Espiritual**
Por que?
- 07** **A Cultura do Encontro**
Motivação Inicial
- 09** **Os Horizontes do Espírito**
- 10** **A vida se faz história**
Recordação da vida
- 11** **Escutar com o ouvido do coração**
- 12** **Uma história que se renova**
Reflexão e Partilha
- 15** **Falar com o coração**
- 16** **Informar é Formar**
- 17** **Gastar as solas dos sapatos**

Por que “Pausa espiritual”?

Após escutar os anseios e necessidades dos agentes da Pascom para cada eixo, chamou-nos atenção a recorrência de pedidos para que tivéssemos subsídios para viver a espiritualidade. Pensando nisso, o GT Espiritualidade se debruçou para desenvolver um subsídio mensal com roteiros de oração e práticas de espiritualidade a ser utilizado em suas reuniões ordinárias e momentos específicos pelos grupos de Pascom.

Mais do que um conjunto de fórmulas e orações prontas, a proposta é levar o pasconeiro a uma intimidade com a pessoa de Jesus Cristo. Parar um pouco o fazer para viver a beleza do encontro com Cristo e com os irmãos, em oração.

Definida a natureza e o objetivo do subsídio, veio um desafio. Qual o nome? Fizemos uma tempestade de ideias com os membros do Grupo de Trabalho e dos demais. Foram muitas sugestões interessantes e que apontaram para a pausa espiritual.

Muitos de nossos agentes e nossas Pascom's, de maneira geral, são muito marcados pelo ativismo. As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora atuais, inclusive, apontam que é preciso superar a ideia de que o fazer já é uma forma de oração. *“Muitas atividades podem facilmente levar os cristãos a caírem em tentações como ativismo, vaidade, ambição e desejo de poder. Nessa perspectiva, os agentes de pastoral correm o risco de se esquecer da dignidade batismal, como verdadeiros sujeitos eclesiais, reduzindo-se a meros voluntários”* (n. 97).

No dicionário, pausa indica uma breve interrupção, descanso, intervalo. **Nesta pausa é importante escutar o coração, escutar os seus sentidos e buscar neles a presença de Deus.** Como afirma o cardeal Tolentino, *“podemos reencontrar Deus, em um encontro com nossos próprios sentidos”*. Pausar porque é o tempo suficiente para se abastecer e continuar o caminho. É bom estar no monte, assim como queriam os discípulos no Tabor, mas o desafio é pausar, fazer a experiência e seguir o caminho com o coração cheio de Deus para a vivência pastoral.

“Em meio a tanta interatividade, conexões e entretenimento, você ainda encontra tempo para o cultivo espiritual? Ou será que a pressa e as muitas preocupações diárias têm lhe roubado o sabor da pausa e da escuta? Para estar inteiro em Deus é urgente aprender a estar inteiro em si mesmo; e isto exige a disciplina do silêncio e da pausa”.

Desejamos que cada agente e cada Pastoral da Comunicação em sua comunidade, paróquia, diocese e regional possa usufruir desta pausa como um momento de verdadeiro encontro, de partilha e de fé.

No dia 24 de cada mês será disponibilizado o pausa espiritual para o mês seguinte. A data escolhida é uma referência ao dia de São Francisco de Sales, padroeiro dos jornalistas, celebrado em 24 de janeiro, a quem o Papa Francisco dedicou longa reflexão na mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais deste ano.



São Pedro e
São Paulo,
colunas da
Igreja:

*“o que vos digo
às escuras,
dizei-o à luz do
dia: o que vos é
dito aos ouvidos,
proclamai-o
sobre os
telhados”*

(Mt 10, 27)



A CULTURA DO ENCONTRO

MOTIVAÇÃO INICIAL

Leitor 1: Caros irmãos e irmãs em Cristo, que a paz e a alegria do Senhor estejam em nossos corações! É com imensa felicidade que nos reunimos hoje para fazer esta Pausa Espiritual, com São Pedro e São Paulo, pilares fundamentais da nossa fé.

Leitor 2: Neste encontro, vamos juntos mergulhar na rica história e ensinamentos desses dois apóstolos extraordinários, que dedicaram suas vidas à pregação do Evangelho e à construção da Igreja de Cristo. Através de suas missões inspiradoras, aprendemos valiosas lições sobre fé, coragem, perseverança e amor ao próximo.

Leitor 1: Preparemos nossos corações para uma experiência espiritual profunda e restauradora. Deixemos de lado as preocupações do dia a dia e abramos nossos ouvidos e corações para a mensagem que Deus hoje quer nos deixar. Que este seja um momento de comunhão, reflexão e renovação da nossa fé.

Leitor 2: Convidamos a todos a participarem ativamente deste encontro. Compartilhemos nossas experiências, dúvidas e reflexões. Que este seja um espaço de diálogo fraterno e enriquecedor, onde possamos aprender uns com os outros e fortalecer nossa fé enquanto pastoral.

Leitor 1: Antes de iniciarmos nossa jornada espiritual, vamos dedicar um momento para agradecer a Deus por todas as bênçãos que Ele derrama em nossas vidas. Agradeçamos também a oportunidade de estarmos reunidos para celebrar a memória de São Pedro e São Paulo nesta Pausa Espiritual.



A CULTURA DO ENCONTRO

CANTO

**Toda a Igreja unida celebra
A memória pascal do Cordeiro
Irmanada com Pedro e Com paulo,
Que seguiram a Cristo por primeiro!**

1. Publicai em toda terra os prodígios do Senhor.
reuniu seu povo amado para o canto do louvor.
2. Bendizei, louvai por Pedro, pela fé que professou
essa fé é a rocha firme da Igreja do Senhor.
3. Bendizei, louvai por Paulo, pelo empenho na missão
o seu zelo do Evangelho leva ao mundo a salvação.
4. Alegrai-vos, neste dia, que o martírio iluminou.
o triunfo destes santos nos confirme no amor.



ACESSE: <https://youtu.be/2mc-YPx8gM8>



OS HORIZONTES DO ESPÍRITO

INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dirigente:

Neste momento, vamos suplicar o dom do Espírito Santo, para que tenhamos coragem de proclamar a Palavra de Deus acima dos telhados, fazendo ecoar nos corações as maravilhas do Senhor, a exemplo dos Apóstolos São Pedro e São Paulo. Cantemos:

**A nós descei, Divina luz... A nós descei, Divina luz
Em nossas almas acendei... o amor, o amor de Jesus**

Vós sois a alma da Igreja
Vós sois a vida, sois o Amor
Vós sois a graça benfazeja
Que nos irmana no Senhor
que nos irmana no Senhor

Divino Espírito descei
Os corações vinde inflamar
E as nossas almas preparar
Para o que Deus nos quer falar
Para o que Deus nos quer falar



ACESSE: <https://youtu.be/IYv6dBQmXNw>



A VIDA SE, FAZ HISTÓRIA

RECORDAÇÃO DA VIDA

Dirigente:

Podemos neste momento, inspirados pelo Espírito Santo, apresentar os acontecimentos deste mês que foram marcantes na vida de nossa Paróquia, de nossa comunidade, da nossa Pastoral, agradecendo ao Senhor por todos os dons e graças a nós concedidas.



ACESSE: <https://youtu.be/Em8dhGYW58s>

A cada recordação, pode-se cantar:

**Recordações, lembranças da vida, sofrida e querida, na festa ou na dor,
Também são sinais do Onipotente na vida da gente, amado Senhor!**



ESCUTAR COM O OUVIDO DO CORAÇÃO

PALAVRA DE DEUS



ACESSE: https://youtu.be/P3AxAXju_8M

***Senhor que a tua Palavra, transforme a nossa vida.
Queremos caminhar, com retidão na tua luz! (Bis)***

Dirigente:

Programação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus **10,26-33**

Naquele tempo, disse Jesus a seus apóstolos:

²⁶“Não tendes medo dos homens,
pois nada há de encoberto que não seja revelado,
e nada há de escondido que não seja conhecido.

²⁷O que vos digo na escuridão dissei-o à luz do dia;
o que escutais ao pé do ouvido,
proclamai-o sobre os telhados!

²⁸Não tendes medo daqueles que matam o corpo,
mas não podem matar a alma!

Pelo contrário, temei aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno!

²⁹Não se vendem dois pardais por algumas moedas?

No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai.

³⁰Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão contados.

³¹Não tendes medo! Vós valeis mais do que muitos pardais.

³²Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens,
também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai que está nos céus.

³³Aquele, porém, que me negar diante dos homens,
também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus.

Palavra da Salvação.

Todos: Glória a vós, Senhor.



UMA HISTÓRIA QUE SE RENOVA

REFLEXÃO

São Pedro e São Paulo, escolhidos por Jesus para serem seus discípulos mais próximos, dedicaram suas vidas à pregação do Evangelho, enfrentando inúmeras dificuldades e perseguições. Apesar dos desafios, eles permaneceram firmes na fé, anunciando a mensagem de Cristo com coragem e convicção.

Simão Pedro, pescador simples da Galileia, foi chamado por Jesus para ser um dos seus discípulos. Seu nome, que significa “rocha”, prenunciava o papel fundamental que ele desempenharia na construção da Igreja. Pedro testemunhou os milagres de Jesus, acompanhou-o na Última Ceia e na Paixão, e foi o primeiro a ver o Senhor Ressuscitado. Após a ascensão de Jesus, Pedro se tornou o líder dos apóstolos, guiando a comunidade cristã em seus primeiros anos. Em Roma, ele foi preso e martirizado por volta do ano 67 d.C., tornando-se o primeiro Papa da Igreja Católica.

Saulo de Tarso, um judeu fariseu ferrenho, era um dos principais perseguidores dos primeiros cristãos. Em uma jornada para Damasco, ele teve um encontro com Jesus Ressuscitado, que o converteu radicalmente. Saulo mudou seu nome para Paulo e se dedicou à evangelização dos povos gentios, viajando por todo o Mediterrâneo e fundando comunidades cristãs em diversas cidades. Paulo escreveu treze cartas que se tornaram parte do Novo Testamento, e foi martirizado em Roma por volta do ano 67 d.C.

Tanto Pedro quanto Paulo foram martirizados por sua fé em Jesus Cristo. No entanto, seu legado continua vivo até hoje. Seus ensinamentos e exemplo de vida inspiram os cristãos de todo o mundo a seguir os passos de Jesus e a anunciar a mensagem do Evangelho com ousadia e amor.

No contexto da comunicação, São Pedro e São Paulo nos ensinam a importância de sermos autênticos e transparentes em nossa fé. Devemos falar a verdade com amor, sem medo de críticas ou perseguições. Também devemos estar dispostos a defender a fé com convicção, mesmo quando isso significa ir contra a corrente dominante.

No Evangelho que escutamos, Jesus instrui seus discípulos sobre como anunciar a mensagem do Evangelho. Ele os encoraja a serem corajosos e autênticos em sua missão, não temendo proclamar a verdade mesmo que isso signifique enfrentar perseguições.

O Concílio Vaticano II, na Constituição Pastoral Inter Mirifica, destaca a importância da comunicação social para a evangelização e para o diálogo com o mundo. O Papa Francisco, na Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, convida os cristãos a serem comunicadores da alegria do Evangelho, utilizando os diversos meios de comunicação para anunciar a Boa Nova com entusiasmo e criatividade.

Em tempos de comunicação digital, o desafio de ser autêntico e transparente se torna ainda mais relevante. As redes sociais e outras plataformas online oferecem amplas oportunidades para compartilhar a fé com um público global. No entanto, é importante utilizar esses meios de forma responsável e ética, buscando sempre construir pontes de diálogo e respeito, em vez de muros de divisão e polarização.



Canto: Alma Missionária



<https://youtu.be/cii96iWVnjs>



1. Senhor, toma minha vida nova
Antes que a espera desgaste anos em mim
Estou disposto ao que queiras
Não importa o que seja, Tu chamas-me a servir

Leva-me aonde os homens necessitem Tua palavra
Necessitem de força de viver
Onde falte a esperança
Onde tudo seja triste simplesmente por não saber de Ti

2. Te dou meu coração sincero
Para gritar sem medo, formoso é Teu amor
Senhor, tenho alma missionária
Conduza-me à terra que tenha sede de Ti

3. E assim, eu partirei cantando
Por terras anunciando Tua beleza, Senhor
Te dou meus passos sem cansaço
Tua história em meus lábios e força na oração



UMA HISTÓRIA QUE SE RENOVA

PARTILHA

Neste momento de Partilha, diante do que já rezamos hoje, podemos nos perguntar:

- Quais são os desafios que enfrentamos em nossa fé hoje em dia?
- Como podemos ser mais autênticos e transparentes em nossa fé?
- De que forma podemos defender a fé com convicção?
- Quais exemplos São Pedro e São Paulo nos inspiram a comunicar melhor a Palavra de Deus?
- Estou tendo a ousadia e a coragem dos Apóstolos que são as colunas da Igreja, para anunciar o Evangelho?



FALAR COM O CORAÇÃO

Dirigente:

Neste momento de oração, vamos pedir a Deus a graça de seguirmos o exemplo de São Pedro e São Paulo, sendo fiéis à nossa fé e anunciando a mensagem do Evangelho com coragem e amor. Que possamos ser instrumentos de paz e reconciliação no mundo, testemunhando a alegria e a esperança que brotam da fé em Jesus Cristo.

R. Senhor, ouvi a nossa oração

Senhor Deus, fonte de toda alegria, concedei-nos a graça de vivermos a fé com entusiasmo e esperança. Que a mensagem do Evangelho seja luz que ilumina nossos caminhos e força que nos impulsiona a seguir os passos de Jesus Cristo, oremos:

Pai de Misericórdia, infunde em nossos corações a coragem de anunciarmos a Boa Nova sem medo de perseguições ou críticas. Que sejamos instrumentos da vossa paz e do vosso amor, levando a mensagem de Jesus Cristo a todos os cantos do mundo, oremos:

Espírito Santo, Consolador dos Aflitos, une-nos em laços de fraternidade e comunhão. Que sejamos uma comunidade acolhedora e solidária, onde cada um se sinta amado, valorizado e apoiado, oremos:

Senhor da Comunicação, guiai-nos para que possamos utilizar os meios de comunicação com responsabilidade e ética. Que nossas palavras sejam instrumentos de diálogo, construção de pontes e anúncio da Boa Nova, oremos:

Pode haver preces espontâneas



INFORMAR É FORMAR

Documentos Pontifícios:

- **Exortação Apostólica Evangelii Gaudium (Papa Francisco):** Enfatiza a alegria do Evangelho e a necessidade de uma comunicação autêntica e missionária.
- **Encíclica Lumen Fidei (Papa Francisco):** Reflete sobre a fé como luz que ilumina o caminho da humanidade.
- **Carta Apostólica Spiritus Mundi (Papa João Paulo II):** Aborda a relação entre a fé e a cultura no mundo contemporâneo.

Documentos Conciliares:

- **Constituição Pastoral Gaudium et Spes (Concílio Vaticano II):** Trata da presença da Igreja no mundo atual e do diálogo entre fé e cultura.
- **Decreto Inter Mirifica (Concílio Vaticano II):** Aborda os meios de comunicação social e sua importância para a evangelização.

Documentos Episcopais:

- **Diretrizes para a Comunicação na Igreja no Terceiro Milênio (CNBB):** *Oferece orientações para a comunicação pastoral no contexto brasileiro.*
- **Documento 105 da CNBB: Comunicação e Evangelização no Contexto Digital:** *Reflete sobre os desafios e oportunidades da comunicação digital para a evangelização.*



GASTAR AS SOLAS DOS SAPATOS

Neste mês, vamos fazer um compromisso concreto de anunciar a mensagem do Evangelho a pelo menos uma pessoa que ainda não conhece Jesus Cristo. Podemos conversar com um amigo, familiar ou colega de trabalho, compartilhar um versículo bíblico nas redes sociais ou convidar alguém para participar de um grupo de estudo bíblico.

Oração Final

Oração a Jesus Comunicador

(Bem aventurado Tiago Alberione, fundador da Família Paulina)



Nós vos adoramos, ó Jesus Mestre, autor e criador do universo, onde tudo é participação de vossa sabedoria, poder e bondade.

Obrigado por nos terdes dado os potentes meios para fazemos da vida presente uma preparação à vida eterna.

Bendito sejas, Mestre Comunicador, fonte de toda ciência, porque iluminastes a inteligência dos homens e mulheres para descobrirem novas tecnologias da comunicação para a veiculação mais veloz da cultura, da vida, da ciência, do progresso em geral. Jesus abri o nosso coração e daí-nos inteligência para sabermos utilizar estes meios para o bem e o progresso da humanidade e para que o Evangelho seja sempre mais amado, propagado e anunciado. Amém.

**Pai Nosso
Ave Maria
Glória ao Pai**

Fazendo o sinal da cruz, todos rezam:

O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Amém

Canto:



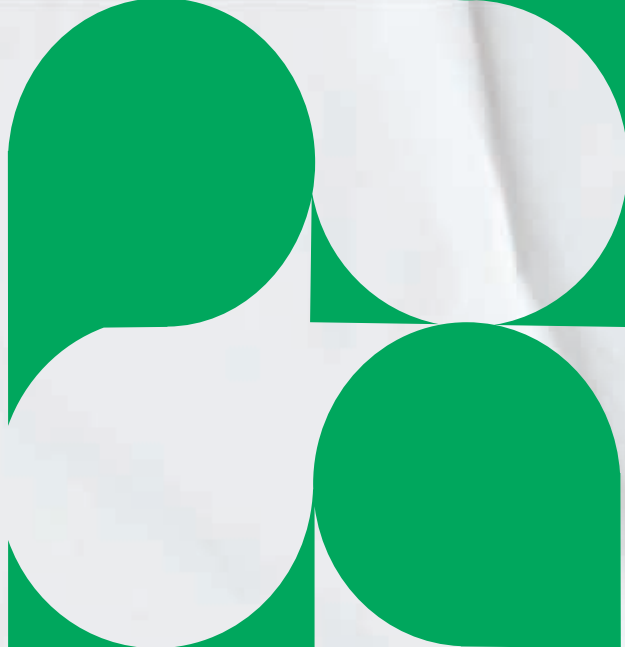
ACESSE: <https://www.youtube.com/watch?v=TMusGEJ0tA8>

**Quem nos separará? Quem vai nos separar?
Do amor de Cristo, quem nos separará?
Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós?
Quem vai nos separar do amor de Cristo?
Quem será?**

1. Nem a espada ou perigo
Nem os erros do meu irmão
Nenhuma das criaturas
Nem a condenação

2. Nem a vida, nem a morte
A tristeza ou a aflição
Nem o passado, nem o presente
O futuro, nem opressão

3. Nem as alturas, nem os abismos
Nem tão pouco a perseguição
Nem a angústia, a dor, a fome
Nem a tribulação



pascombrasil.org.br

